

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES ¹

Fernanda do Nascimento Lima²
Letícia Sthefany Santos Teixeira³
Lilian Silva de Sales⁴

INTRODUÇÃO

O programa residência pedagógica (PRP) é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores(as) e que tem como propósito aperfeiçoar a formação teórica e prática nos cursos de licenciatura e, permitir assim, a inserção dos(as) licenciandos(as) nas escolas de educação básica. O presente relato se deu a partir da metodologia observacional realizada ao longo do período de vigência do programa entre Novembro de 2022 e Abril de 2024 e que era vinculado a Universidade Federal do Pará, Campus Castanhal, com atuação em uma escola de ensino fundamental, anos iniciais, situada na cidade de Castanhal-PA.

A atuação e desenvolvimento do programa se deu a partir da imersão às práticas docentes que incluem: a) formações e reuniões; b) criação de plano de aula; c) aplicabilidade nas escolas/turmas das redes municipais de ensino e d) produções científicas e acadêmicas. O PRP tem um desempenho crucial na formação de professores(as) porque proporcionam experiências enriquecedoras que complementam os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade, neste contexto, ao vivenciar o ambiente escolar durante a graduação, os(as) residentes têm a oportunidade de desenvolver habilidades pedagógicas, aprimorar sua capacidade de lidar com os desafios reais da sala de aula e entender as nuances da prática docente e educacional.

¹ Resumo expandido resultado do projeto de ensino Programa Residência Pedagógica (PRP), da Universidade Federal do Pará – UFPA, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES);

² Graduanda do Curso de **Licenciatura em Educação Física** da Universidade Federal do Pará - UFPA, nandanlima16@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de **Licenciatura em Educação Física** da Universidade Federal do Pará - UFPA, Sathefany.santos@gmail.com;

⁴ Professora orientadora: Doutora, Faculdade de Educação Física da Universidade Federal do Pará - UFPA, liliandesales@gmail.com.

Conclui-se, por fim, que o objetivo deste relato é descrever a importância que o contato próximo com os(as) professores(as) experientes e a reflexão constante sobre a docência contribuem significativamente para a formação e construção de uma identidade sólida e comprometida com a elevação contínua do ensino-aprendizagem.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Este relato foi desenvolvido por residentes do PRP do núcleo de Educação Física da Universidade Federal do Pará, Campus Castanhal, no período de Novembro de 2022 até Abril de 2024. Trata-se de um relato com características oriundas de uma metodologia observacional a partir do comportamento e desenvolvimento do(a)s alunos(as) durante às aulas de educação física do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, anos iniciais, de uma escola de rede municipal de Castanhal-PA.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Residência Pedagógica é um Programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que tem a finalidade de contribuir para a formação inicial de professores(as) da educação básica nos cursos de licenciatura. Diante disso, um dos vínculos do programa foi com a Universidade Federal do Pará, Campus Castanhal, no Curso de Licenciatura em Educação Física e a Rede Municipal de Ensino.

Ao longo das aulas de Educação Física e durante a atuação no programa foi possível vivenciar diversas situações que puderam contribuir para uma formação mais duradoura e continuada. As experiências que são vividas extra currículo ou fora da instituição formadora também participam da composição do repertório de saberes fundamentais à formação de professores(as) enquanto aprendizes históricos, sociais e culturais.

Neste contexto, referente a formação de professores(as), a base teórica existe para orientar e construir uma prática crítico-reflexiva por parte dos(as) futuros(as) docentes em construção de conhecimentos. A prática docente é um conjunto de ações guiadas por teorias no exercício da docência e são essas práticas que conferem uma identidade profissional e a construção de novos conhecimentos aos(as) professores(as).

O fato, porém, de que ensinar ensina o ensinante a ensinar um certo conteúdo não deve significar, de modo algum, que o ensinante se aventure a ensinar sem competência para fazê-lo. Não o autoriza a ensinar o que não sabe. A responsabilidade ética, política e

profissional do docente lhe coloca o dever de se preparar, de se capacitar, de se formar antes mesmo de iniciar sua atividade docente.

Esta atividade exige que sua preparação, sua capacitação, sua formação se tornem processos permanentes. Sua experiência docente, se bem percebida e bem vivida, vai deixando claro que ela requer uma formação permanente do docente. Formação que se funda na análise crítica de sua prática. (FREIRE, 1997b, p.19)

Para Tardif (2002) o desenvolvimento do saber profissional é associado às suas fontes e lugares de aquisição quanto aos seus momentos e fases de construção. Ou seja, a construção da identidade profissional se dá por meio de vivências e experiências adquiridas ao longo do período de formação e durante toda a sua atuação profissional. Tardiff (2002) diz ainda que além dos saberes que são produzidos pelas ciências da educação, existem os saberes pedagógicos que incorporam a prática docente aos saberes sociais e que se integram igualmente à prática docente através da formação inicial e continuada dos(as) professores(as) nas diversas disciplinas oferecidas pela universidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A participação no PRP permitiu aos residentes a adquirirem novos conhecimentos e aprimorá-los ao longo dos encontros de formações e na própria sala de aula. As regências, criação de planos de aula, encontros de formação e debates foram essenciais para a construção de uma identidade profissional sólida e enriquecedora, pois os fez entender as nuances da docência, além de compreender que a prática docente não é uma tarefa simples e que vai além de um diploma.

Para Libâneo (2001), uma forma eficaz de construir uma identidade profissional é através do desenvolvimento da prática crítico-reflexiva. Ou seja, significa refletir acerca de suas próprias práticas e ações, pois às mudanças, à inserção em um ambiente diferente daqueles que comumente somos inseridos fazem parte das vidas dos licenciandos(as) e que se transformam em uma oportunidade de desenvolvimento pessoal e profissional.

Durante às regências sejam elas individuais e/ou coletivas foi possível compreender de forma direta as dificuldades mais presentes em sala de aula e na própria gestão escolar. Uma dificuldade vista e analisada por todos(as) residentes foi manter incluídos todos(as) os(as) alunos(as) durante às aulas de educação física, sejam por motivos de resistência dos(as) mesmos(as) ou por alguma impossibilidade de alunos(as) com deficiência física, mental, intelectual ou sensorial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O programa ao longo dos seus 18 meses de duração, com todos os encontros, reuniões e debates contribuíram para uma formação integral e continuada de todos(as) os(as) envolvidos(as) sejam residentes, professoras/preceptoras, coordenação e núcleo de apoio e estimulou uma sensibilização e reflexibilidade diante de tudo o que foi vivenciado no programa e que irão refletir ao longo de uma futura atuação enquanto profissionais.

Neste contexto, o PRP além de preparar os residentes para às práticas docentes, ajudou também a compreender acerca da realidade da gestão escolar, a interação entre professores(as) e alunos(as) e a comunicação com a comunidade no geral. Neste ínterim, o programa foi bem desenvolvido e chegou em um momento oportuno no qual veio para somar na formação dos(as) licenciandos(as) que participaram de maneira efetiva e comprometida.

Palavras-chave: Experiência, Educação Física, Formação.

REFERÊNCIAS

LIBANEO, J. C. Organização e Gestão da Escola – Teoria e Prática. Goiânia: **Alternativa**, 2001.

FREIRE, P. Professora, sim; Tia, não – Cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: **Olho D'água**, 1997b.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: **Vozes**, 2002.